

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Em visita oficial esteve em Barcelos o Senhor Subsecretário de Estado da Educação Nacional

NA manhã do último domingo esteve no nosso concelho, e na nossa cidade, em visita oficial, o Senhor Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Dr. Baltazar Rebelo de Sousa.

O ilustre membro do Governo que se deslocou à nossa terra, a fim de inaugurar solenemente o novo edifício da Escola Primária da freguesia de Santa Leocádia, permaneceu durante algum tempo nesta cidade, tendo estado, em visita de trabalho e de estudo, na Escola Industrial e Comercial, Escolas Primárias Gonçalo Pereira e na Torre de Menagem, futura sede da Mocidade Portuguesa.

A recepção em Martim

Apesar do programa da visita à nossa terra do Senhor Subsecretário de Estado da Educação Nacional, só ter podido ficar definitivamente assente no sábado de manhã, muitos foram os barcelenses que com-



Dr. Baltazar Rebelo de Sousa

Ilustre Subsecretário de Estado da Educação Nacional

pareceram à recepção prestada na freguesia de Martim, a tão activo servidor do Estado Novo.

Sua Excelência que chegou precisamente à hora marcada, dez horas e quinze minutos, na companhia do Sr. Conselheiro Dr. António Abranches, ilustre Governador Civil de Braga e do seu secretário Sr. Dr. Manuel Joaquim Tavares, foi recebido pelo Sr. Dr. Luís Fernandes de

Figueiredo, Presidente da Câmara que se encontrava acompanhado pelos Senhores Prof. Doutor Nunes de Oliveira, Presidente da Comissão Concelhia da U. N.; Dr. Ilídio Joaquim N. de Oliveira, Comandante da Legião Portuguesa; Dr. Manuel Henriques Moreira, Subdelegado da Mocidade Portuguesa; Arcipreste Rios Novais; Dr. Adélio Campos, Presidente da Comissão Municipal de Turismo; Dr. José António Pereira Machado, Subdelegado de Saúde; Artur Basto, Presidente do Grémio do Comércio; Artur Matos, em representação do Grémio da Lavoura; Dr. Vítor Manuel de Almeida, Director da Escola Industrial e Comercial; Dr. José Rodrigues Fernandes, Director do Colégio D. António Barroso; Comandante do posto da G. N. R.; Fernando da Costa Fernandes, Secretário da Câmara; Eng. Américo Damásio; vereadores e conselheiros municipais; representantes dos semanários locais e correspondentes dos diários e de muitas outras pessoas de destaque e de representações e deputações de Bombeiros de Barcelos, Barcelinhos, Esposende e Fão.

Feitas as apresentações pelo Sr. Presidente da Câmara, após a troca de cumprimentos, o Senhor Dr. Baltazar Rebelo de Sousa passou revista à guarda de honra, feita pelos bombeiros das quatro Corporações acima referidas.

Em seguida organizou-se um longo cortejo de automóveis que se dirigiu à freguesia de Tamel-Santa Leocádia a fim de Sua Excelência o Senhor Subsecretário de Estado da Educação Nacional, inaugurar, solenemente, o novo edifício escolar, com duas salas de aula.

Na freguesia da Silva, o Senhor Dr. Baltazar Rebelo de Sousa, safu do seu automóvel para agradecer uma simpática e significativa recepção prestada pelo povo da freguesia que se concentrou à beira da escola, com as autoridades e professoras.

Subiram ao ar muitos foguetes, ofereceram ao Senhor Subsecretário um lindo ramo de flores naturais e foram erguidos entusiásticos vivas a Portugal, ao Estado Novo e a Sua Excelência.

Em Tamel-Santa Leocádia

A chegada à freguesia de Tamel-Santa Leocádia foi assinalada com o estoirar de numerosos foguetes.

Os ilustres visitantes receberam os cumprimentos dos Srs.: Artur Ferreira Costa, António de Sá e David Barbosa, respectivamente Presidente, Secretário e vogal da Junta de Freguesia; Abílio Araújo Leal, regedor António Silva e Francisco Antó-

(Continua na página 6)

Os barcelenses cumprimentaram o Dr. Luís Fernandes de Figueiredo no 1.º aniversário da sua investidura de Presidente da Câmara

OCORREU ontem o primeiro aniversário da posse do Dr. Luís Fernandes de Figueiredo no cargo de Presidente da Câmara. Esta data, que foi saudada com a mais viva emoção e simpatia por todos os barcelenses, foi agora registada com entusiasmo pelos inúmeros admiradores

do dinâmico Presidente do Município que procura, com segurança e persistência, levar a bom cabo um grandioso programa de realizações que, na verdade, valorizarão imenso a nossa Terra. Por este motivo e dado o acerto com que tem trabalhado o Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, a maneira correcta como atende os munícipes, a simpatia que disfruta em Barcelos, todos os barcelenses, as



Autoridades locais e paroquiais, o cumprimentaram e saudaram pela sua acção a bem de Barcelos. Sabemos que hoje mesmo, pela tarde, no Salão Nobre da Câmara, se reunirão os Presidentes das Juntas de Freguesia, as Autoridades das paróquias e

A Associação Humanitária dos Bombeiros V. de Barcelos

comemorou brilhantemente o
77.º aniversário da sua fundação

COMO noticiámos, no último domingo, os Bombeiros Voluntários de Barcelos estiveram em festa para comemorarem o 77.º aniversário da sua fundação. E como é habitual na nossa cidade, essa festa comemorativa decorreu num ambiente de entusiasmo e de interesse não só por parte dos Directores, Comandantes e Bombeiros mas, dum modo geral, pela população barcelense.

Na verdade, em Barcelos, há uma afeição especial pelos dedicados e valorosos soldados da paz e assim, as festas das suas Corporações, são acontecimentos que por serem bem vividos pelos habitantes da nossa terra, têm um significado especial e atingem sempre grande brilhantismo.

Como é já tradicional, para dar maior brilho e relevo às festas dos nossos Bombeiros, estiveram presentes na festa de domingo, Direcção, Comando e o Corpo Activo do Corpo

(Continua na página 2)

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82518

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Casamentos

Na Igreja Paroquial de Barqueiros, no passado dia 31 de Dezembro, o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, filho da Sr.ª D. Maria José Vieira de Sousa Basto e do nosso prezado amigo Sr. Celestino Coelho de Sousa Basto, consorciou-se com a Sr.ª D. Maria Ondina Gonçalves Teles, distinta professora oficial, filha da Sr.ª D. Leonina Berta Gonçalves Teles e do Sr. Américo Simões Teles, da cidade do Porto.

Presidiu à cerimónia do casamento o Rev. Prior de Barcelos, Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha que, na altura própria, dirigiu aos noivos uma brilhante alocução sobre o grande sacramento que acabavam de contrair.

Foram padrinhos da noiva, seus tios, a Sr.ª D. Maria do Rosário Pontes Gonçalves Gomes e o Sr. Carlos Marques da Silva Gomes e do noivo, seus pais.

Finda a cerimónia religiosa, na residência do Sr. Dr. José Elviro dos Santos Silva e esposa Sr.ª Dr.ª D. Elisa Gil Santos Silva, primos da noiva, em Barqueiros, foi servido um finíssimo copo de água fornecido pelo Restaurante e Salão de Chá do Turismo.

Os noivos que seguiram em viagem de núpcias pelo sul do País, fixaram residência nesta cidade.

— Na Igreja Matriz, no pretérito domingo, dia 8 do corrente, o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. José Luís Pereira da Costa, filho da Sr.ª D. Alexandrina da Conceição Pereira da Costa e do nosso prezado amigo Sr. Rogério da Costa, sócio da Tipografia «Vitória», realizou o seu casamento com a Sr.ª D. Maria Emília Machado de Figueiredo, simpática filha do nosso prezado amigo e assinante Sr. Fernando Duarte de Figueiredo e da Sr.ª D. Sofia Matos Machado de Figueiredo.

Presidiu à cerimónia o Reverendo Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha que fez aos noivos uma brilhante prática e foram padrinhos da noiva, sua tia, Sr.ª D. Ana da Conceição da Silva Machado e seu pai e do noivo, sua irmã, Sr.ª D. Célia Ester Pereira da Costa Lima e cunhado, Sr. Manuel Elias da Costa Lima.

Aos noivos e convidados, nas instalações da Tipografia «Vitória», os pais da noiva

Correio das Aldeias

S. Verissimo, 29/12/60

Ao fazer esta correspondência desejo a todos os meus amigos e assinantes do conceituado *Jornal de Barcelos* que tenham passado umas boas festas, assim como a todo o corpo redactorial, em especial aos digníssimos Director e Editor Rev. Padres Alberto da Rocha Martins e Alfredo Martins da Rocha, a quem desejamos também felizes festas do Ano Novo.

— Decorreram na nossa igreja, conforme anunciei na correspondência passada, a novena do Menino Deus que tiveram o máximo esplendor com o acompanhamento a órgão, cuja música foi executada pelo Rev. Padre José Fernandes da Silva, muito digno Vigário Cooperador da vizinha freguesia de Arcozelo.

No dia de Natal, missa cantada de manhã e de tarde, leilão e a bênção do SS. Sacramento.

O leilão teve bastantes ofertas, só terminando no próximo domingo, pois as nossas raparigas portaram-se bem com as suas ofertas ao Deus Menino.

Esta pequenina festa foi abrihantada pela cabine sonora de António Fernandes Correia, da freguesia de Roriz, que a todos agradeceu.

— No pretérito dia 17 faleceu, na paz do Senhor e na sua residência sita no lugar de Fraião desta freguesia, o nosso bom amigo Senhor Domingos Gonçalves de Oliveira, viúvo e proprietário.

O saudoso extinto que contava 71 anos de idade era pai muito extremo das Sr.ªs Maria, Maria da Conceição e Maria da Glória Rodrigues de Oliveira e do Sr. Joaquim Rodrigues de Oliveira e sogro da Sr.ª Rosa Alves Pereira e dos nossos amigos António Ferreira Campos, Constantino Ferreira Campos e Joaquim Carvalho.

O funeral que se realizou no dia 19 foi muito concorrido por pessoas desta freguesia e vizinhas, tendo-se incorporado as confrarias a que o saudoso extinto pertencia.

É assim deixou o nosso convívio um dos melhores homens desta freguesia.

Paz à sua alma.
A toda a família dorida o nosso mais profundo pesar.

Idem, 8

No passado dia 5 celebrou mais um ano jornalístico do conceituado «*Jornal de Barcelos*».

É-me imensamente grato saudar o seu ilustre Director Sr. P.º Alberto da Rocha Martins.

Também no passado dia 6 «Dia de Reis» fez um ano que tomou posse de pároco desta freguesia o Rev. P.º Manuel Oliveira Miranda, sacerdote culto e sabedor.

ofereceram um fino copo de água, fornecido pela Pastelaria e Café Miranda, da Trofa, de que é proprietário o nosso conterrâneo Sr. Cupertino Duarte Miranda, primo da noiva.

Jornal de Barcelos, deseja a estes novos lares católicos as maiores felicidades.

FALECIMENTOS

Sérgio Varela de Oliveira

Na sua residência, em Vila Frescaíña-S. Martinho faleceu, no passado sábado, o nosso amigo Sr. Sérgio Varela de Oliveira, professor do ensino particular, de 42 anos de idade.

Era casado com a Senhora D. Justina do Carmo Cardoso e irmão do Sr. Gil Varela de Oliveira.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde de domingo da sua residência para o cemitério paroquial.

Incorporaram-se muitas confrarias e grande número de pessoas de diversas posições sociais.

Levou a chave do caixão o Sr. Dr. Gil Rosa de Oliveira, afilhado e sobrinho do saudoso extinto.

Organizaram-se três turnos, sendo o primeiro constituído por antigos alunos de Negrelos — Santo Tirso, o segundo por Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo de V. Frescaíña-S. Martinho e o terceiro pelas pessoas de Família, Srs.: Prof. Gil Varela de Oliveira, Engenheiro João José Oliveira, António do Carmo Cardoso e Manuel Cardoso. «*Jornal de Barcelos*», a toda a família enlutada, envia as suas mais sentidas condolências.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

Em pouco tempo deu a demonstrar que esta freguesia precisava de melhoramentos e assim se têm realizado alguns, a que muito se deve a sua iniciativa.

Nesse mesmo dia, no fim da missa, sua Rev. foi muito cumprimentado pelas forças vivas desta freguesia assim como pelos seus numerosos paroquianos.

Desejamos a sua Rev. P.º Manuel Oliveira Miranda que esta data se prolongue por Ad Multos Annos. Assim o deseja esta freguesia que muito o estima e considera.

— Com o nome de Domingos Manuel foi baptizado um filhinho do nosso amigo Sr. João Dias de Oliveira e de sua esposa Sr.ª Maria Sambento, desta freguesia.

Foram padrinhos o nosso amigo Sr. António Ferreira Campos e sua esposa Sr.ª Maria Rodrigues de Oliveira, residentes no Marco de Canavezes.

— Está doente uma filhinha do nosso amigo Sr. Fernando Martins.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novals, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

A Casa do Minho elegeu os Corpos Gerentes para o exercício de 1961

(Continuação da página 6)

Minho, sob proposta do Sr. Januário Barbeitos, foi eleita por aclamação, a seguinte lista:

Assembleia geral: Presidente, Dr. Nuno Simões; Vice-Presidente, Dr. Jerónimo Pimenta de Castro; 1.º Secretário, Dr. José Pimenta de Lacerda e Megre; 2.º Secretário, Dr. João de Matos Chaves; Suplentes: Gaspar Passos de Almeida e Dr. José A. de Sousa Barros; Comissão Central do Conselho Provincial: Presidente, Eng.º Duarte Pinto de Carvalho Freitas do Amaral; Vice-Presidente, Dr. Fernando Augusto Pinto Barbosa da Cruz; Vogais: António Lino, Ticiano Violante Torres e Horácio de Castro Guimarães. Conselho Fiscal: Presidente, Dr. Bento Coelho da Rocha; Secretário, Prudente da Rocha; Relator, António de Azevedo; Suplentes: Floriano Fernandes Gonçalves e Mário José Alves. Direcção: Presidente, Artur Maciel; Vice-Presidente, Manuel Couto Viana; 1.º Secretário, José Baltazar da Fonseca Santos; 2.º Secretário, Manuel Luís Aviz de Brito; Tesoureiro, Dr. António Palhares Martins Delgado; Vogais: Abílio José Rodrigues Júnior e Demétrio Barbeitos; Suplentes: Isidoro Teixeira e Alberto José Esteves.

Dr. José da Graça Faria Júnior AGRADECIMENTO

Sua família vem agradecer, muito penhorada, a todos os que se dignaram manifestar-lhe as suas condolências, por ocasião do seu falecimento e àquelas que compareceram nas derradeiras homenagens que lhe foram prestadas. Aproveita a oportunidade para pedir desculpa de qualquer falta que involuntariamente tenha cometido, reiterando os protestos do seu profundo reconhecimento.

Barcelinhos, 11 de Janeiro de 1961.

Dr. José da Graça Faria Júnior MISSA DE 30.º DIA

Os funcionários da Secretaria Notarial de Barcelos, na passagem do 30.º dia do falecimento do seu saudoso Director, mandam celebrar no Templo do Bom Jesus da Cruz, no dia 14 do corrente, pelas 9 horas, UM TERNO DE MISSAS.

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Na Igreja Matriz

Na passada sexta-feira, primeira sexta-feira do mês, na Igreja Matriz, de tarde, estiveram diversos confessores. Na missa vespertina, foi grande o número de fiéis que receberam a sagrada comunhão.

c. Visado pela Censura

O MELHOR CAFÉ

É O DA

Cafezeira de Barcelos

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de

MERCEARIA FINA

Telefone 82410

Secretaria Notarial do Concelho de Barcelos

Armindo Pimenta Ferreira, Ajudante desta Secretaria Notarial, CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e nove de Dezembro do ano findo de mil novecentos e sessenta, lavrada a folhas quarenta e quatro do livro de notas número A — quatro, do Segundo Cartório desta Secretaria, a Sociedade por quotas «JOÃO DUARTE & COMPANHIA, LIMITADA», com sede em Barcelos, foi transformada em Sociedade Anónima de responsabilidade limitada e ficou a ser regida pelo seguinte pacto social:

CAPÍTULO 1.º — DENOMINAÇÃO, DURAÇÃO, SEDE E OBJECTO

Artigo 1.º

A Sociedade adopta a denominação de «TÊXTIL JOÃO DUARTE, SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA», tem início em 1 de Janeiro de 1961 e durará por tempo indeterminado.

Artigo 2.º

1.º — A sede da Sociedade é em Barcelos, à Avenida Alcaldes de Faria; 2.º — O Conselho de Administração pode mudar a sede, bem como estabelecer, transferir ou extinguir, onde e quando tiver por conveniente, filiais, agências, sucursais, delegações ou outras formas de representação social.

Artigo 3.º

O objecto da Sociedade é o exercício da indústria têxtil, podendo, porém, dedicar-se a qualquer outra actividade industrial ou comercial legalmente permitida.

CAPÍTULO 2.º — CAPITAL, ACÇÕES E OBRIGAÇÕES

Artigo 4.º

1.º — O capital social é de mil contos, divididos em 1.000 acções do valor nominal de um conto cada uma. 2.º — O capital está integralmente realizado e é representado pelos valores mobiliários e imobiliários da sociedade transformada, os quais constam de uma relação de bens anexa a esta escritura. 3.º — As acções poderão ser agrupadas em títulos de 5, 10, 20 e 50 acções. 4.º — Metade, pelo menos, do valor do capital será representado por acções nominativas, averbadas em nome de pessoas singulares ou colectivas de nacionalidade portuguesa, devendo as pessoas singulares ser cidadãos portugueses originários ou que tenham obtido a cidadania portuguesa há mais de 10 anos. 5.º — O Conselho de Administração pode, a pedido dos accionistas, converter as acções ao portador em nominativas e vice-versa, salvaguardada, para estas, a percentagem fixada por lei. 6.º — O Conselho de Administração fica autorizado a elevar o capital social até 10.000 contos, por uma ou mais vezes, tendo os accionistas o direito de preferência nas futuras emissões.

Artigo 5.º

1.º — Os accionistas João Duarte Veloso e Dona Maria da Glória Vieira Duarte Veloso, poderão transmitir livremente, por qualquer título, as suas acções. 2.º — Os outros accionistas poderão apenas transmitir livremente, por título gratuito, as suas acções a favor dos seus descendentes. 3.º — Fora dos casos previstos nos números anteriores, as transmissões de acções só podem fazer-se com autorização da Sociedade; e, se a transmissão for a título oneroso, a Sociedade, em primeiro lugar, e os demais accionistas, em segundo lugar, terão preferência na aquisição. 4.º — O accionista que pretender alienar acções nos termos do número anterior deverá expor, por escrito, a sua pretensão ao Conselho de Administração, indicando o preço da projectada cessão. 5.º — Se o Conselho de Administração não pretender adquirir as acções para a Sociedade, dará conhecimento, por escrito, da pretensão do cedente aos accionistas conhecidos e certos, os quais deverão, no prazo de 15 dias, dizer, por escrito, se pretendem adquirir as acções. 6.º — Se mais de um accionista desejar adquirir as acções, deverão elas ser divididas entre os pretendentes na proporção das acções que já possuírem. 7.º — As transmissões de acções

feitas contra o preceituado nos números anteriores serão nulas, revertendo as acções transmitidas para o património social pelo valor nominal.

Artigo 6.º

A sociedade, por deliberação do Concelho de Administração, poderá emitir obrigações, até ao limite legalmente permitido, e poderá contrair empréstimos ou financiamentos, mesmo com garantia real.

Artigo 7.º

O Conselho de Administração poderá adquirir, para a Sociedade, acções ou obrigações próprias e efectuar com elas as operações que entender convenientes.

Artigo 8.º

A Sociedade poderá, por deliberação do Conselho de Administração, participar no capital de outras empresas.

CAPÍTULO 3.º — ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Artigo 9.º

1.º — A gestão dos negócios sociais é confiada a um Conselho de Administração composto por 5 membros, um dos quais será o presidente e que serão eleitos trienalmente pela assembleia geral de entre os accionistas.

2.º — Nas reuniões em que o Conselho de Administração funcione com um número par de membros, o presidente ou quem suas vezes fizer, terá voto de desempate.

3.º — Para representar e obrigar livremente a Sociedade, bastará a assinatura dum membro do Conselho de Administração.

Artigo 10.º

1.º — Além das funções referidas nos artigos 6.º e 8.º, competem ao Conselho de Administração os mais amplos poderes de Gerência Social, representando a Sociedade em Juízo e fora dele, activa e passivamente e praticando todos os actos relativos ao objecto social, tais como o aceite, saque, endosso e aval de letras e cheques, a compra de maquinismos e matérias primas e a venda dos produtos fabricados.

2.º — É permitida a representação entre administradores e o voto por telegrama ou carta desde que haja referência clara ao assunto a votar.

3.º — Pode o Conselho de Administração delegar, pelo tempo que entender, a totalidade ou parte dos seus poderes em um ou mais vogais.

4.º — Tanto o Conselho de Administração como os seus membros que agirem nos termos do disposto no número anterior, poderão nomear procuradores nos termos do art.º 256 do Código Comercial, definindo sempre o objecto e a duração do mandato.

Artigo 11.º

1.º — A fiscalização da gerência social compete a um conselho fiscal constituído por três membros, eleitos pela assembleia geral, de entre os accionistas, pelo prazo de 3 anos.

2.º — Os membros do conselho fiscal escolherão o seu presidente, o qual terá voto de desempate nas reuniões a que assistam só dois membros.

Artigo 12.º

Os membros do Conselho de Administração e os do Conselho Fiscal caucionarão o exercício dos seus cargos com, respectivamente, cinquenta acções e vinte acções, cada um.

Sérgio Varela de Oliveira

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Sua esposa e mais família vêm por este único meio agradecer às pessoas que assistiram ao funeral do querido finado ou de qualquer forma manifestaram o seu pesar e pedem desculpa de alguma falta que involuntariamente tenha sido cometida.

Mandando celebrar a missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso amanhã — 13 de Janeiro — na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, pelas 8 horas, desde já se confessam muito gratos às pessoas que assistam a esta piedosa cerimónia religiosa.

Barcelos, 12 de Janeiro de 1961.

Justina do Carmo Cardoso

Maria José Pereira Moreira

Missa do 1.º aniversário

Passando no próximo dia 17 do corrente o 1.º aniversário do seu falecimento, sua mãe e irmãos mandam celebrar uma missa, pelas 9 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, agradecendo, desde já, a comparência a este piedoso acto.

Barcelos, 11 de Janeiro de 1961.

Casa de bom rendimento COMPRA-SE

Até 100 contos. Particular a particular. Em Barcelos, Braga, Famalicão ou Porto.
Jorge Campos, S. Bento da Várzea — Barcelos.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
TELEFONE 82345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

Dia 22 — TORREENSE-GIL VICENTE

Há 10 lugares no autocarro dos jogadores a 70\$00

CAPÍTULO 4.º — ASSEMBLEIA GERAL

Artigo 13.º

1.º — A Assembleia Geral será constituída por todos os accionistas com direito de voto, desde que o averbamento ou o depósito das respectivas acções tenha sido efectuado até dez dias antes da data marcada para a respectiva reunião.

2.º — O depósito das acções será feito na sede da Sociedade ou no lugar que a convocação indicar.

Artigo 14.º

1.º — A Assembleia Geral pode funcionar, em primeira convocação e estando presentes ou representados accionistas que representem sessenta por cento do capital social.

2.º — Os accionistas podem fazer-se representar por outros accionistas, mediante carta dirigida ao presidente da mesa da assembleia geral.

3.º — Por cada cinco acções contar-se-á um voto.

Artigo 15.º

A mesa da assembleia geral será constituída por um presidente e dois secretários eleitos por três anos pela mesma assembleia, de entre os accionistas.

CAPÍTULO 5.º — DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 16.º

Os membros dos corpos gerentes e os da mesa da assembleia geral são reelegíveis, uma ou mais vezes.

Artigo 17.º

No caso de dissolução da Sociedade, os liquidatários poderão praticar os actos constantes dos §§ 1.º e 2.º do art. 134 do Código Comercial sem necessidade de autorização expressa da assembleia geral.

CAPÍTULO 6.º — DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

Artigo 18.º

Para constituir o 1.º Conselho de Administração, ficam designados os seguintes accionistas: João Duarte Veloso, que será o presidente; Gaspar de Sousa Coutinho; João Augusto Vieira Duarte Veloso; Luís Vieira e Júlio Pinto Vieira.

Barcelos e Secretaria Notarial, quatro de Janeiro de mil novecentos e sessenta e um.

O Ajudante da Secretaria Notarial
Armindo Pimenta Ferreira

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 82451 e 82428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 82428

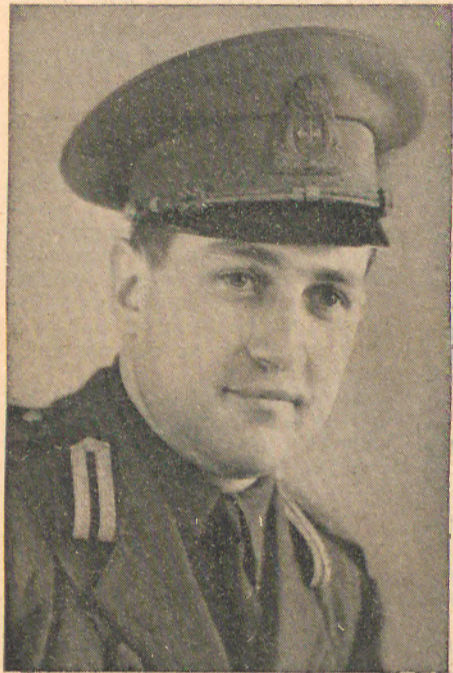
Os oficiais, graduados e legionários do Terço Independente 67, homenagearam o seu Comandante

NA tarde do Dia de Natal, no Quartel do Terço Independente 67, desta cidade, depois da distribuição do bôdo aos legionários e de merendas e brinquedos aos seus filhos a que presidiu o Comandante do Terço, Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, os oficiais, graduados e legionários, prestaram, ao seu ilustre e querido Comandante, uma simples mas significativa homenagem.

Quando o Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira se dirigiu ao seu gabinete ficou surpreendido por ver aí reunidos os oficiais, graduados e legionários da unidade.

Então, um dos oficiais, adiantou-se e explicou a razão de tal presença.

Nas breves palavras que pronunciou principiou por dizer que a lembrança de se homenagear o actual Comandante da unidade legionária local — o Sr. Comandante do Terço Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira — generalizou-se com tal espontaneidade e rapidez e a concretização de tão feliz ideia, teve um apoio tão instantâneo e tão geral que, em boa verdade, é difícil atribuí-la a uns tantos porque, na realidade, pertence a todos.



Disse depois que, numa cerimónia com um carácter tão íntimo e familiar, não vinha a propósito, por desnecessário, pôr em relevo, exaltar, as boas e nobres qualidades do homenageado.

Nenhum dos legionários ali presentes, necessitava que se fizesse o elogio do seu Comandante porque, qualquer deles, melhor do que ninguém, conhecem bem o seu valor, a sua dedicação e o seu sacrifício pela causa legionária.

E depois de dizer que a verdadeira finalidade da homenagem era apenas testemunhar-lhe o muito apreço de todos os legionários, terminou com estas palavras:

« Os oficiais, graduados, legionários e pessoal da Cantina deste Terço, estão aqui presentes para lhe testemunharem a sua muita amizade e reconhecimento; para saldarem um pouco do muito que lhe devem; para lhe gritarem presente e, finalmente, para lhe dizerem que todos reconhecem os seus sacrifícios e canseiras e lhe estão infinitamente gratos pelo muito que tem feito em prol do Terço Independente 67 e em benefício dos próprios legionários. »

O Capelão do Terço Independente 67, Rev. Manuel Barbosa de Castro, descerrou o retrato do Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, que se encontrava coberto com as bandeiras Nacional e da Legião e tinha a legenda « Deus faça bem a quem bem faz ».

Por fim, o Sr. Dr. Nunes de Oliveira, muito comovido, agradeceu a todos a homenagem que lhe acabavam de prestar.

Jornal de Barcelos regista nas suas colunas, com muita satisfação, a justa homenagem que os oficiais, graduados e legionários do Terço Independente 67 prestaram ao seu Comandante — o Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, nacionalista activo, desinteressado e íntegro.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — As Snr.^{as} D. Delfina Atália Guimarães Faria, D. Maria da Conceição da Cruz Sousa Lima e D. Maria Ondina Gomes de Sá e a menina Maria José Oliveira Viana de Queirós.

Amanhã — A Snr.^a D. Maria de Lourdes Pontes de Albuquerque Faria.

Sábado — A Snr.^a D. Maria José Carvalho Nunes de Oliveira, o Sr. José Gomes Fernandes e a menina Maria Olinidia de Albuquerque Dias Gomes.

Domingo — A Snr.^a D. Maria Idalina Santos Lopes, os Snrs. Agostinho Pires da Silva e Júlio César da Cunha Valongo e o menino Carlos Manuel Basto Pacheco Rodrigues.

Segunda — A Snr.^a D. Antonina da Conceição Fonseca.

Terça — A Snr.^a D. Maria Ofélia Rodrigues Dias da Silva.

Quarta — As Snr.^{as} D. Maria Manuel de Sá Ramires Barreiros, Dr.^a D. Maria Emília Machado Maciel Beza Ferraz Torres e D. Maria Julieta de S. Cunha, os Srs. Dr. Mário Vieira de Sousa Basto e Mário Fernando Oliveira Viana de Queirós e a menina Maria Olinda Machado Figueiredo.

Dr. Ilídio de Oliveira

Em preenchimento da vaga resultante do falecimento do Sr. Dr. Graça Faria passou à efectividade como vogal de direcção do Grémio da Lavoura de Barcelos o Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, director substituto que já era, por eleição do mesmo Grémio, vogal do Conselho Municipal.

Nesta Redacção

A apresentar cumprimentos que retribuimos e a pagar as suas assinaturas, estiveram na nossa Redacção os nossos prezados amigos e assinantes Senhores Dr. José Fonseca e João Ricardo Gravato, residentes em Caminha.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a Farmácia PACHECO, no Largo da Porta Nova.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clinica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82598

A visita a Barcelos do Senhor Subsecretário de Estado da Educação Nacional

(Continuação da página 1)

nio Matos, membros da Comissão Paroquial da U. N. e outras pessoas gradadas da freguesia.

Após a troca de cumprimentos dirigiram-se, a pé, para o lugar de Morfeito onde foi construído o novo edifício escolar, com duas salas de aula.

Aí, a guarda de honra era feita por filiados da M. P. do Centro Escolar N.º 1 (Colégio D. António Barroso) e encontravam-se a Professora Snr.^a D. Arminda Perpétua da Cunha Guimarães e a Regente Snr.^a D. Maria Lucília Vilela, com os seus alunos e o povo da freguesia.

O Senhor Subsecretário de Estado da Educação Nacional foi recebido com calorosas salvas de palmas e entusiásticos vivas e subiram ao ar grande número de foguetes.

Depois da bênção do novo edifício escolar, feita pelo Arcipreste de Barcelos, Rev. Rodrigo Alves Novais, realizou-se, numa das salas da nova Escola, uma sessão solene a que presidiu o Senhor Dr. Baltazar Rebelo de Sousa que tinha à direita os Snrs.: Governador Civil, Presidente da C. C. da U. N. e Comandante da G. N. R. e à esquerda os Snrs.: Presidente da Câmara, Director Escolar e Comandante da Legião Portuguesa.

Noutros lugares, em volta da mesa da presidência, sentaram-se o Rev. Arcipreste, Subdelegado da Mocidade, Delegado Escolar, vereadores e conselheiros municipais, autoridades da freguesia e representantes da imprensa.

A abrir a sessão, e em nome das autoridades locais, deu as boas-vindas aos ilustres visitantes e em especial ao Senhor Subsecretário, o Sr. José Eurico Fernandes Terroso que no seu brilhante improvisado se referiu ao prestígio de Portugal e de Salazar no estrangeiro.

A Professora Snr.^a D. Arminda Perpétua da Cunha Guimarães, referiu-se à obra do Estado Novo e com palavras cheias de emoção e gratidão saudou o Governo e a Direcção Escolar.

Seguidamente, houve recitativos pela aluna, menina Rosa Duarte Ferreira e pelo aluno, menino Francisco Pombo e interessantes canções por todas as crianças das escolas.

O Delegado Escolar, Sr. professor António Afonso do Rego, principiou por saudar os Senhores Ministro e Subsecretário de Estado da Educação Nacional que considerou os maiores amigos dos professores primários. E depois, referiu-se ao movimento escolar, no vasto concelho de Barcelos. Apontou o muito que já se fez e o que ainda faz falta fazer.

O Sr. Presidente da Câmara, principiou por se referir à circunstância do Senhor Subsecretário da Educação Nacional ter passado, na sua infância, pela freguesia de Tamel-Santa Leocádia.

Referiu-se às fracas condições em que era feito o ensino primário na maioria das escolas do nosso concelho, dizendo que a Câmara, em resultado duma primeira vistoria, em noventa dias e só para pequenas reparações gastou cerca de cem contos.

Disse do interesse da Câmara já manifestado a Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação Nacional quando da deslocação a Lisboa das forças vivas de Barcelos, pela construção do edifício para a Escola Técnica e por fim, com grande vibração e entusiasmo, referiu-se à Mocidade Portuguesa, dizendo que na obra da Mocidade Portuguesa acreditava para um maior engrandecimento e eternidade de Portugal.

Encerrou a sessão solene o Senhor Subsecretário de Estado da Educação Nacional.

Por absoluta falta de espaço só no próximo número faremos a devida referência ao seu discurso assim como às visitas do ilustre membro do Governo, à Escola Técnica, às Escolas Gonçalo Pereira e à Torre de Menagem, no L. da Porta Nova.

Prémios distribuídos à Imprensa Regional

Realizou-se, na segunda feira, com solenidade, na sede do Grémio da Imprensa Regional, em Lisboa, a cerimónia da entrega dos prémios referentes ao primeiro concurso de artigos de temas sociais e corporativos, concurso que foi promovido por aquele organismo de colaboração com a Junta da Acção Social.

Presidiu o Sr. Dr. Lino Neto, vice-presidente da J. da Acção Social, ladeado pelos Srs. Dr. Galamba de Oliveira e Dr. Nuno Rosado, ambos membros da Comissão directiva do Grémio.

Falou o Dr. Galamba de Oliveira que destacou a acção do Sr. Ministro das Corporações em relação aos problemas da Imprensa Regional e ao seu Grémio. Usou, em seguida, da palavra, o nosso ilustre colaborador Sellés Pais de Vilasboas, que representando o *Jornal de Barcelos* estava ali, ao mesmo tempo, como um dos mais operosos cola-

A Casa do Minho elegeu os Corpos Gerentes para o exercício de 1961

Por ausência do Sr. Dr. Nuno Simões e falecimento do Sr. Alfredo Cândido, seus presidente e vice-presidente, a Assembleia Geral da Casa do Minho, convocada para a eleição dos Corpos Gerentes para o exercício de 1961, reuniu-se no dia 28 de Dezembro, sob a presidência do Sr. Manuel Couto Viana que teve a secretariá-lo os Snrs. Isídoro Teixeira e Manuel Augusto Vieira. Aprovada a Acta da reunião anterior e registados votos de pesar pela morte de Alfredo Cândido e do Sr. Dr. Augusto Gonçalves Vaz e de reconhecimento pela constância e dedicação pelos serviços que prestaram à Casa do

(Continua na página 3)

(Continua na página 2)